

## AVALIAÇÃO DO EXTRATO DE LARVAS DE *Aedes aegypti* (DÍPTERA: CULICIDAE) NA ESCOLHA DO SÍTIO DE OVIPOSIÇÃO

Gabriel Bezerra Faierstein<sup>1</sup>, Eloína Maria Mendonça de Santos<sup>1</sup>, Walter Soares Leal<sup>2</sup>, Rosângela Maria Rodrigues Barbosa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães-Fiocruz/ Departamento de Entomologia, Caixa Postal 7472, 50670-420 Campus da UFPE-Recife, PE, Brasil. <sup>2</sup>University of California-Davis. Email: g.faierstein@hotmail.com; eloína.santos@gmail.com; wsleal@ucdavis.edu; barbosar@cpqam.fiocruz.br.

Formatado: Inglês (Estados Unidos)

*Aedes aegypti* é um culicídeo urbano que vem desafiando os programas de saúde, pois é responsável pela transmissão de arbovírus como DENV, YFV, CHIKV, ZIKV e seu controle vem sendo ineficaz. A seleção do sítio de oviposição dos mosquitos pode ser fortemente influenciada por estímulos químicos emitidos por criadouros pré-colonizados. No intuito de melhorar a atratividade das armadilhas de oviposição, compostos químicos que influenciam no comportamento de oviposição vem sendo investigados. O estudo objetivou avaliar o efeito do extrato larval *in natura* na escolha do sítio de oviposição de *A. aegypti*. Os testes em câmara de escolha foram conduzidos em gaiolas com 30 fêmeas/ensaio com onze repetições. Os sítios de oviposição eram recipientes de vidro que continham papel de filtro como substrato e capacidade para 150 mL das soluções: extrato de ração, extrato larval (L<sub>4</sub>) e água destilada (controle). Extratos larvais foram preparados utilizando 50 larvas L<sub>4</sub> maceradas. Foi avaliado o extrato *in natura* de larvas com uso imediato e após três dias de preparo. O extrato de ração conteve 150 mL de água destilada/0,025 g de ração. Para análise foi utilizado o teste de Índice de Atividade de Oviposição (IAO) e variância não paramétrica. Os recipientes com extratos larvais coletaram significativamente mais ovos (76,63% da oviposição, IAO= +0,53 e p< 0,05) em relação ao controle. Da mesma forma, os extratos larvais utilizados após três dias coletaram significativamente mais ovos (80,75% da oviposição, IAO= +0,61 e p< 0,05). Extratos larvais também coletaram significativamente mais ovos (65,44% da oviposição) em comparação com extrato de ração (18,89%) e controle (15,65%). O IAO do extrato larval foi de +0,55 (p< 0,05) em relação ao extrato de ração e +0,61 (p< 0,05) em relação ao controle. Nossos dados revelam que através do aprimoramento desses estudos, o extrato de larvas pode se tornar uma isca eficaz para uso em armadilhas de oviposição.

Palavras-chave: Semioquímicos; Estimulante de oviposição; *Aedes aegypti*